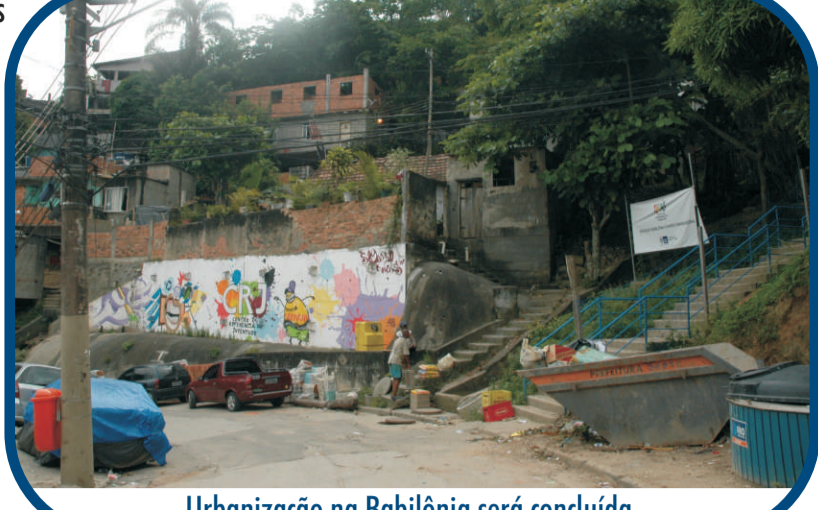


## ANO NOVO COM MAIS RECURSOS PARA OBRAS EM COMUNIDADES

A prefeitura garantiu em dezembro recursos adicionais para obras de urbanização e infraestrutura em comunidades, que serão aplicados em 2010. A Secretaria Municipal de Habitação (SMH) conseguiu a liberação de R\$ 294 milhões do governo federal, por meio do programa Pró-Moradia e do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS) para serem aplicados em áreas carentes. Em relação ao Pró-Moradia, os recursos somam R\$ 250 milhões, que serão investidos no Morro da Coroa (Catumbi); nos morros da Babilônia e Chapéu Mangueira (Leme); na comunidade Jardim do Amanhã, na Cidade de Deus (Jacarepaguá); em Guarabu (Ilha do Governador); e em áreas onde estão ocorrendo obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) como os complexos de Manguinhos e do Alemão, e na Colônia Juliano Moreira (Jacarepaguá).



Urbanização na Babilônia será concluída

O secretário municipal de Habitação, Jorge Bittar, destacou, em particular, as intervenções que serão feitas no Leme e na Cidade de Deus. "No caso do Chapéu Mangueira e Babilônia, por exemplo, vamos complementar obras inacabadas como os acessos às comunidades, o calçamento onde estiver danificado, os espaços públicos de lazer como as praças, além de reassentar de 80 a 100 famílias que vivem em condições precárias em áreas de proteção ambiental. Também estamos avaliando a possibilidade de construir um plano inclinado para facilitar a mobilidade dos moradores", disse o secretário. A SMH também firmou um acordo com a Cedae para solucionar os problemas no fornecimento de água. A empresa estadual está licitando obras para melhorar o sistema de abastecimento nas comunidades do Leme.

No Jardim do Amanhã, na Cidade de Deus, os recursos do Pró-Moradia serão utilizados para complementar a urbanização da localidade, com a ampliação das redes de água, esgoto, drenagem e da iluminação pública. As intervenções incluem ainda a construção de um posto de saúde, uma escola padrão, uma creche, 326 moradias e a criação de um centro esportivo e de espaços para o comércio. "Essa era uma reivindicação antiga dos moradores desta área da Cidade de Deus. Será uma urbanização completa e qualificada", afirmou Bittar.

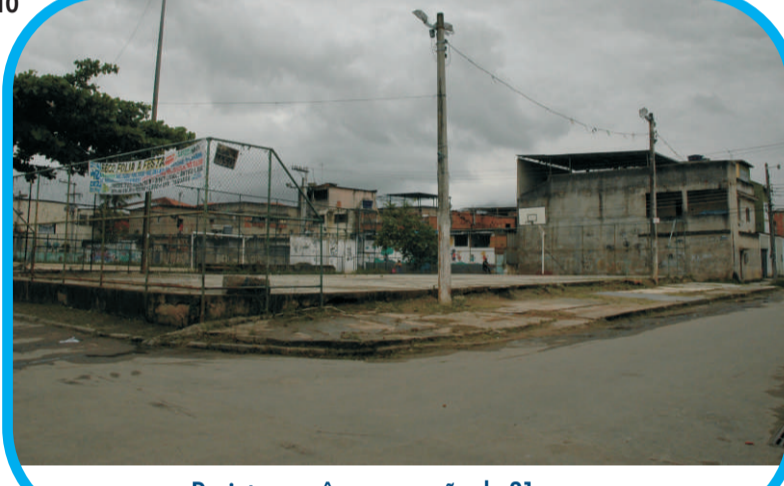
Já os recursos do FNHIS totalizam R\$ 44 milhões. Serão R\$ 30 milhões para obras no Complexo do Turano (Rio Comprido), onde também já são realizadas intervenções do PAC. A comunidade vai ganhar uma Praça do Conhecimento, equipamento voltado para a inclusão e capacitação digital, principalmente dos jovens. Haverá ainda o reassentamento de cerca de 300 famílias que vivem em uma área conhecida como Pedacinho do Céu. Os R\$ 14 milhões restantes do FNHIS serão investidos na urbanização e infraestrutura dos loteamentos Piaí (Guaratiba) e Estrela Dalva (Santa Cruz).



Turano terá uma Praça do Conhecimento

## CIDADE DE DEUS É O PRIMEIRO "TERRITÓRIO DE PAZ" DO RIO

A Cidade de Deus, em Jacarepaguá, se tornou a primeira comunidade do Rio a receber o projeto "Território de Paz", que faz parte do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci). A ação é resultado de um convênio entre o governo federal e a prefeitura, que prevê um investimento de R\$ 22,1 milhões em obras e em programas sociais, educacionais e culturais na região. A atuação da Prefeitura no projeto envolve 11 secretarias e vários órgãos municipais. O lançamento do "Território de Paz" na Cidade de Deus teve as presenças do ministro da Justiça, Tarso Genro; do ministro da Igualdade Racial, Edson Santos; do prefeito Eduardo Paes; do secretário municipal de Habitação, Jorge Bittar; de outras autoridades estaduais e municipais e do presidente da Central Única das Favelas (Cufa), o rapper MV Bill, que nasceu na comunidade.



Projeto prevê recuperação de 21 praças

A SMH é responsável pela implantação da iniciativa denominada Espaço Urbano Seguro, que inclui uma série de intervenções urbanísticas e sociais, com investimento de R\$ 9 milhões. Estão previstas a reurbanização de 21 praças e vias públicas e a construção de uma ciclovia. A secretaria também vai coordenar cursos de técnicas de construção civil para os jovens, que serão preparados para participar de todas as etapas das intervenções. Os cursos serão de pedreiro, pintor, electricista, bombeiro hidráulico, jardinagem e artesanato em mosaico. O objetivo do Espaço Urbano Seguro é promover a segurança e a convivência pacífica.

"Nessas praças teremos espaços de lazer, com playground para crianças, bancos, árvores e áreas para práticas esportivas. Tudo isso vai garantir mais qualidade de vida e mais tranquilidade para os moradores", destacou Bittar.

O secretário ressaltou que a Cidade de Deus está pronta para receber um projeto como o "Território de Paz", já que conta, desde fevereiro, com uma Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) da Polícia Militar. "Vai ocorrer uma verdadeira invasão de programas sociais. Teremos ações direcionadas a jovens, a mães de jovens em situação de risco social e a estudantes com problemas de defasagem na escolaridade ou com deficiências na preparação para o mercado de trabalho. Além disso, haverá atividades culturais e de lazer. Esse conjunto de iniciativas vai provocar um grande impacto em uma comunidade que ficou marcada pela violência".



Lançamento reuniu autoridades e o rapper MV Bill

## PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM ÁREAS BENEFICIADAS PELAS OBRAS DO PAC

Com o objetivo de capacitar, dar autonomia e promover a organização comunitária dos moradores de áreas beneficiadas pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), a Gerência de Inclusão Social da SMH promoveu a eleição de 503 representantes de rua, elegeu 12 comissões de moradores e realizou quatro fóruns comunitários nos complexos do Alemão, Manguinhos e Turano, e na Colônia Juliano Moreira, em Jacarepaguá.

O trabalho social começa com reuniões de rua, onde a população local recebe informações sobre a capacitação, a importância da conservação da obra e a melhoria da qualidade de vida na comunidade e no entorno. A partir dali, um representante é escolhido para uma das três comissões que integram o fórum comunitário: a de Gestão dos Impactos da Obra trata dos reflexos da intervenção no dia a dia das famílias e da comunidade; a de Educação Sanitária e Ambiental aborda questões de lixo e esgoto; e a comissão de Geração de Trabalho e Renda auxilia a prefeitura a identificar o perfil e o potencial socioeconômico da região.

Os moradores eleitos na comunidade também participam das reuniões semanais que acontecem nos canteiros de obras do PAC. Ali eles têm acesso a informações sobre as intervenções nas áreas e a importância do envolvimento dos moradores na execução das melhorias. O trabalho social da Gerência de Inclusão Social está em fase inicial nos morros da Formiga e Borel (Tijuca), Mata Machado e Tijucaçu (Alto da Boa Vista), onde também está sendo realizadas obras do PAC coordenadas pela SMH.



Forum comunitário na Colônia Juliano Moreira

### CURTAS

Estão disponíveis no link de notícias do site da SMH ([www.rio.rj.gov.br/habitacao](http://www.rio.rj.gov.br/habitacao)) as listas com os nomes dos candidatos selecionados para os empreendimentos do Programa de Arrendamento Residencial (PAR) Vivendas do Ipê Branco e Vivendas do Ipê Amarelo, em Realengo, e Vivendas dos Rouxinóis, em Campo Grande. Os sorteios tiveram como base as extrações da Loteria Federal dos dias 28/11 e 2/12.

O cadastro da SMH está com 318.944 inscrições no programa Minha Casa, Minha Vida no Rio. Deste total, 233.054 inscrições são de famílias com renda de até três salários mínimos. Até agora, a Prefeitura já licenciou 46.593 unidades habitacionais. Destas, 8.636 já foram contratadas pela Caixa Econômica Federal e estão em construção.

